

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO EMOCIONAL NO MUNICÍPIO DE QUEIMADAS- PB: UMA REALIDADE POSSÍVEL PARA DIMINUIÇÃO DOS CONFLITOS EM SALA DE AULA E A CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO ACOLHEDOR.

Maria José Lourenço Ramos (1) (2); Orientadoras: Elisa Gonalves Possebom (3) Marilene Salgueiro

Secretaria Municipal de Educação de Queimadas –, mariajose@hotmail.com.; Universidade Federal da Paraíba - elisa.gonalves@gmail.com; msalgueiro6@gmail.com

Resumo

O presente trabalho apresenta uma pesquisa-ação que objetiva analisar os impactos da formação continuada de professores da rede municipal da cidade de Queimadas-PB. Desenvolvida a partir dos relatos de experiências dos docentes sobre a importância do curso de formação continuada em Educação Emocional para a sua vida pessoal e profissional. Através de uma pesquisa-ação, da observação e dos relatos de cinco professores percebemos o quanto essa formação produziu resultados positivos no sentido de contribuir com a diminuição dos conflitos e com a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e para um crescimento social e humano da comunidade escolar na perspectiva do ensino e aprendizagem voltada para o ser, como um ser histórico com emoções que precisam ser trabalhadas cotidianamente. Participaram desta pesquisa os professores concluintes do curso de formação que foi promovido pela Secretaria de Educação do município numa parceria com o Núcleo de Educação Emocional da Universidade Federal da Paraíba. A partir dos relatos dos professores ficou perceptível o desenvolvimento dos alunos e o quanto à educação emocional contribui com a prática pedagógica. A Educação Emocional, cientificamente embasada e aplicada com seriedade, certamente contribui para a formação humana integral.

Palavras-chave: Aprendizagem, Violência, Emoções, Educação Emocional, prática pedagógica

Introdução

A violência é um fenômeno social que no Brasil vêm crescendo enormemente. Fruto da desigualdade social entre as pessoas, a violência envolve relações de poder e autoritarismos e de modo particular vem modificando as relações entre pessoas e grupos, sejam elas em pequenos grupos, familiares ou institucionais, ou mesmo em grandes grupos sociais.

Neste cenário, a cidade de Queimadas-Paraíba, apresenta índices preocupantes e que vem sendo alvo de interferência de vários programas governamentais e institucionais de enfrentamento e prevenção a todos os tipos de violência, tais como: Programa Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV), Centro de Referência de Assistência Social, (CREAS) e Conselho Tutelar.

Este artigo tem como objetivo apresentar a importância e a contribuição da formação em Educação Emocional para professores no município de Queimadas-PB. A cidade fica localizada no agreste paraibano, a 133 km da capital João Pessoa, faz divisa com os municípios de Campina Grande, Barra de Santana, Aroeiras, Gado Bravo e Fagundes. O município passa por um crescimento de forma rápida, devido a sua localização geográfica que favorece a sua economia. Em contrapartida a cidade passa por um alarmante aumento nos índices de violência urbana.

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro e Estatística), no censo de 2010 pode-se registrar uma população urbana aproximadamente de 22.249 habitantes da zona urbana e 18.805 hab. da zona rural, num total de: 41.054 habitantes, sendo assim considerada a 12ª cidade da Paraíba com maior número de habitantes da zona rural, que vivem da agricultura familiar, dos programas sociais, do comércio, do serviço público, contando com um polo industrial de destaque.

Em relação à educação, o educasenso¹ de 2018, informa que o município conta hoje com 50 escolas, sendo 43 da zona rural com 4.922 alunos e 297 professores, sete escolas da zona urbana com 3.090 alunos e 184 professores, totalizando 8.012 alunos e 481 professores, temos também dois assistentes sociais, 45 diretores, 41 coordenadores, 13 técnicos administrativos 19 secretários escolares, um psicopedagogo e quatro psicólogos que atendem creches e escolas do fundamental I e II.

O mapa da violência (2016) relata que o Brasil tem registrado um aumento significativo da violência, os dados relativos às vítimas de violência apontam que em 1996 foi registrado 11,95 casos para cada 100 mil habitantes, já em 2016 foram registrados 27,31 casos para cada 100 mil habitantes, esses registros foram encontrados em maiores índices entre jovens com idade média entre 15 e 29 anos, só por armas de fogo foram registradas 44,861 vítimas em 2014 e 42 mil por acidentes no trânsito, sendo considerada uma epidemia para as organizações mundiais pela saúde (OMS) podemos citar outras formas de violência, tais como: estupro, racismo, abuso infantil, uso de drogas e violência contra homossexuais e violência

¹ O Educacenso é uma radiografia detalhada do sistema educacional brasileiro. A ferramenta permite obter dados individualizados de cada estudante, professor, turma e escola do país, tanto das redes públicas (federal, estaduais e municipais) quanto da rede privada. Todo o levantamento é feito pela internet. A partir dos dados do Educacenso, é calculado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e planejada a distribuição de recursos para alimentação, transporte escolar e livros didáticos, entre outros. (Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacenso-sp-1181106924>, acesso: 07/07/2018)

física. Em 2011, só na Paraíba foram registrados 431 casos de violência física contra crianças e adolescentes.

De acordo com dados do mapa da violência² (2016, p.25) em 2014, a Paraíba ocupou o 6º lugar no ranking de violência com armas de fogo contabilizando uma taxa de 31,9% para cada 100 mil habitantes, registrando assim um avanço considerável em relação a 2000 que era de 11,5, um dado preocupante no cenário estadual.

Com o crescimento populacional dos últimos anos a cidade de Queimadas-PB, tem se deparado com inúmeros desafios, especialmente no que se refere ao enfrentamento da violência, ocupando o 10º lugar entre os 100 municípios com mais de 20 mil habitantes o que torna esses dados preocupantes tendo em vista a violência vem assolando o Brasil.

Por sua vez, as escolas também vêm sendo palco de diferentes problemas dessa ordem, a violência que assola a comunidade está sendo levada para as instituições escolares. Neste contexto encontramos situações vivenciadas de violência e conflitos na convivência entre professores e alunos, agressividade entre alunos e alunos, e entre todos os sujeitos que compõem o ambiente escolar tem se tornado um fato comum e rotineiro. Refletir sobre essa situação e buscar soluções são uma preocupação dos que fazem a educação no município. Dentre as ações propostas pela formação continuada em Educação Emocional para profissionais da educação está a possibilidade de prepara-los melhor para que possam enfrentar os problemas e contribuir com a diminuição da violência, facilitar o processo de ensino e aprendizagem e o bem viver dos sujeitos no âmbito escolar e na vida.

A formação continuada em Educação Emocional realizada pela Secretaria de Educação do Município em parceria com o núcleo de educação emocional (NEEMOC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) objetivou desenvolver a Educação Emocional possibilitando o desenvolvimento de competências sócioemocionais e práticas afetivas cooperando para relações humanas mais harmoniosas e prazerosas, despertando os sujeitos da educação para o papel das emoções no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo assim com a formação integral e cidadã de alunos, professores e comunidade escolar. Vale salientar que entre 2017e 2018 foram formados cem profissionais, que relataram a importância do curso, tanto para vida pessoal quanto profissional enfatizando a diminuição dos conflitos a contribuição da educação profissional no cotidiano da escola.

² <http://sspcpb.com.br/mapa-da-violencia-na-paraiba/>

Assim sendo, destacamos que sentimos a necessidade de desenvolver um acompanhamento mais próximo dos profissionais da educação e de suas ações a partir da realização do curso de formação continuada em educação emocional.

Partindo desse olhar sobre a importância do acompanhamento dos profissionais da educação foi criada em 2017 a Coordenação da Educação Emocional a fim de programar e desenvolver estratégias para a implantação do currículo da Educação Emocional nas escolas do município, desenvolvendo ações que visam à melhoria e diminuição da violência no âmbito escolar, a formação humana integral a partir do desenvolvimento emocional dos sujeitos. Para Possebon (2018, P.17): “A Educação Emocional pode ser compreendida como uma perspectiva teórica, como um tema transversal, como uma disciplina. Particularmente, creio que ela pode estar integrada no currículo de diferentes formas, cabendo à escola decidir qual a melhor forma de acolhê-la.”.

Percebe-se que a emoção está ligada a estímulos internos ou externos do ser, que vai colaborando para o desenvolvimento emocional do indivíduo numa construção afetiva e reflexiva para o bem estar de si mesmo para com o outro e nessa construção vai criando estratégias de prevenção da violência e melhoria na qualidade de vida dos nossos alunos, docentes, família e comunidade escolar, com acompanhamentos que melhorem a autoestima, a autoconfiança e aprendizagem para que possam se desenvolver com segurança acreditando no seu potencial. na autoconsciência para o lidar com suas próprias emoções, vencendo os desafios da vida e compreendendo a importância do autocontrole emocional para seu bem estar pessoal e social.

Para Possebon (2017, p. 23), a emoção é uma reação intensa e relativamente breve, que surge a partir de um estímulo, gerando movimentos expressivos e causando emoções corporais.

Sabe-se que nos dias atuais é comum ver crianças, jovens e adultos sem um autocontrole emocional, caminhado para um abismo profundo em sua estrutura humana, psicológica, em uma busca constante para essa regulação do ser em sua essência humana.

De acordo com a Base Comum Curricular Nacional (BNCC 2018, P.12) é necessário à construção de um currículo que abra espaço para o estudo das emoções e se preocupe com a importância do conhecer e cuidar do bem estar emocional levando os sujeitos a se perceberem na diversidade humana reconhecendo-se nas suas emoções e na dos outros com autocrítica e capacidade para lidar com elas. A dialogicidade da formação humana percorre o seu conhecimento histórico social na construção de uma sociedade igualitária com respeito e

dignidade humana em suas relações afetivas emocionais e cognitivas, formando assim um ser íntegro em sua capacidade de interagir consigo e com o outro.

A Coordenação pedagógica de Educação Emocional se propõe ao acompanhamento das práticas pedagógicas a fim de sensibilizar para os professores para a necessidade de reflexões sobre a importância dessa ação para suas escolas e salas de aulas.

Metodologia

O presente trabalho está sendo desenvolvido a partir das práticas reflexivas sobre a importância da educação emocional no município de Queimadas – Paraíba, a fim de contribuir com a formação dos educadores, para tanto, realizou-se uma pesquisa com profissionais da rede municipal de ensino para investigar as contribuições que a formação em educação emocional trouxe para sua prática e para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem nas escolas.

De acordo com os relatos feitos pelos professores podemos observar que a partir da formação continuada em Educação Emocional já surgem resultados em que os alunos que demonstravam emoções negativas ocasionando conflitos sociais e desencadeando agressões físicas e verbais estão vivenciando experiências de forma a desenvolver competências socioemocionais que minimizam ações conflituosas e violentas e criam um novo referencial de relações no cotidiano.

Os profissionais que participaram das formações já relatam mudanças significativas para seu desenvolvimento pessoal e profissional e, sobretudo no ambiente escolar e na prática pedagógica; os trabalhos que estão sendo realizados nas salas de aulas de aula promovem a dignidade na formação humana integral.

Cassassus (2008), diz que, o sujeito da educação deve deixar de ser encarado como puramente racional. Ele se divide em três partes: Razão, emoção, e corpo. Essa forma diferente de pensar muda completamente à maneira de ensinar, onde o aluno tem sido sujeito passivo, a educação baseada na ideia de estímulo e resposta fracassou. O que se observa é uma desmotivação nas crianças, para que essas crianças se motivem é preciso ter conectividade com todo o ser, em sua forma humana integral.

Sendo assim podemos dizer que o sujeito é um ser completo em sua formação, cognitiva, física e emocional e com desenvolvimento próprio do ser em construção.

Resultados e Discussão

O presente trabalho está sendo desenvolvido a partir dos relatos de experiências feitas com cinco professores do município de Queimadas-PB onde em suas falas destacam a importância do curso da Educação Emocional, para sua vida pessoal e profissional refletindo sobre o controle de suas emoções para um melhor desenvolvimento humano. O curso tem como meta contribuir com a formação dos educadores, que relataram as contribuições que a formação em Educação Emocional trouxe para sua prática e seu desenvolvimento pedagógico em um processo contínuo de ensino e aprendizagem refletindo a importância das emoções reguladas para um melhor rendimento escolar.

Para Possebon (2017,p.9) a Educação Emocional implica o conhecimento e o autoconhecimento de questões pertinentes ao universo emocional, além das competências e habilidades que poderão proporcionar a consciência e a modulação das ações de forma aprender sentir e agir no sentido de proporcionar bem estar.

De acordo com os relatos dos professores percebe-se que a educação emocional traz benefícios significativos tanto para professores quanto para alunos que trazem consigo emoções negativas ocasionando conflitos sociais e desencadeando agressões físicas e verbais e que agora estão vivenciando suas emoções de forma a desenvolver competências socio emocionais que minimizando assim ações conflituosas e violentas e criam um novo referencial de relações no cotidiano.

Os profissionais que participaram das formações já relatam mudanças significativas para seu desenvolvimento pessoal e profissional e, sobretudo no ambiente escolar e na prática pedagógica; os trabalhos que estão sendo realizados nas salas de aulas promovem a dignidade na formação humana integral. Cassasus, 2011, diz que é preciso, ler e trabalhar não apenas as próprias emoções, mas também das pessoas que estão ao seu redor, pois é no diálogo com os alunos que os docentes prestam atenção não somente nas palavras, mas em atitudes, gestos expressões e linguagens corporais.

Sabemos que é preciso compreender e interagir com o aluno de forma dinâmica e construtiva para despertar nele o sabor da aprendizagem com significado e harmonia em sua essência emocional.

Resultados e Discussão:

O presente trabalho está baseado em relatos dos educadores sobre a importância da Educação Emocional para sua vida pessoal e profissional, destacando as contribuições que a formação trouxe para sua prática em sala de aula e também falaram da importância das vivências aplicadas durante o curso, as quais contribuíram para seu aperfeiçoamento numa perspectiva de mudanças de aprendizagens e significados.

Descreveremos os relatos dos professores que são identificados para este estudo como: A, B, C, D, E.

O **Professor A**, destaca que o autoconhecimento foi muito importante porque a partir das vivências realizadas no grupo pode compreender e perceber o outro, entendendo o sujeito com um ser em formação que tem emoções que ela precisa compreender, lidando melhor com afetividade. O professor relata que antes não tinha foco, era muito tímida, mas a partir do curso melhorou a comunicação e está aprendendo a ouvir melhor os alunos e colegas de trabalho. Hoje sabe lidar melhor com as emoções.

O **Professor B** relata que ao aplicar os conhecimentos e as vivências aprendidas no curso, percebeu que ajudou os alunos a compreenderem melhor os conteúdos e despertou o interesse por outras pesquisas na área de matemática o qual chama de matemática emocional, ela tem percebido que despertou o olhar afetivo dos alunos pela disciplina, ajudando a vencer o medo e a vergonha, melhorando a aprendizagem e aproximando-se melhor dos alunos. Ajudou a desenvolver as aulas e que tem compreendido o aluno como ser humano.

O **Professor C**, diz que o curso o ajudou a se desenvolver tanto pessoal, quanto profissional, compreendendo melhor o aluno como ser humano, levando-o a descobrir que as emoções quando não são trabalhadas diariamente podem trazer insegurança, prejudicando em seu desenvolvimento pessoal e intelectual. “o amor ajudou a trazer muitos alunos para escola e contribui para relação professor aluno, você passa a se ver e cuidar do outro de forma sensível”.

O **Professor D** destaca que o curso de Educação Emocional, foi muito importante para conhecer mais sobre seu comportamento, que tem ajudado diariamente a compreender o seu íntimo e dar um norte em sua vida, Hoje se sente confiante e compreensível, “compreendo que o amor deve começar em mim e que cada pessoa tem sua forma de agir”. Minha prática melhorou. E a relação aluno professor tem se tornado bem mais gratificante, gerando aprendizagem significativa para minha vida, um suporte maravilhoso para meu desenvolvimento profissional.

O **Professor E**, aponta que, após a formação sua atenção e seu autocontrole vêm evoluídos gradativamente, tem percebido a evolução dos alunos melhorando o rendimento escolar, o relacionamento com os colegas e o comportamento, contribuindo para o desenvolvimento, participando ativamente das aulas e que sua prática em sala de aula vem melhorando a cada dia.

A partir dos relatos dos professores e das práticas vivenciadas percebi que a formação em Educação Emocional tem despertado um interesse maior nessa área do conhecimento, o que nos leva a continuar nesse processo de formação e aperfeiçoamento continua em busca da formação cidadã. Nesse sentido, destacamos aqui a importante iniciativa da Secretaria de Educação Municipal de Queimadas com a criação da Coordenação Pedagógica de Educação Emocional para a continuidade das ações relativas `formação continuada em Educação Emocional, o acompanhamento da prática pedagógica e a inserção da Educação Emocional no currículo.

Conclusão

Esse trabalho buscou compreender os impactos que o curso de formação continuada em Educação Emocional trouxe para os educadores no município de Queimadas-PB, contribuindo para o desenvolvimento da formação humana integral e para o redimensionamento da relação professor e aluno, e os avanços no ensino e aprendizagem, através da valorização do aluno e na relação dos sujeitos da educação consigo mesmo e com o outro. Percebemos que houve um interesse por parte dos profissionais em aprofundar-se nas vivências emocionais contribuindo para melhoria e qualidade emocional a partir de um olhar mais afetivo e cuidadoso.

Sendo assim é necessário aprofundar a compreensão voltada para os estudos sobre as emoções entendendo que as estratégias da Educação Emocional contribuem para melhoria das relações no ambiente escolar, numa convivência pacífica e harmoniosa que diminui significativamente a agressividade e a violência e conseqüentemente impacta a prática pedagógica e apontam avanços para uma aprendizagem significativa.

Referencias

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: agosto de 2018.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível em: <http://ces.ibge.gov.br/base-de-dados/metadados/INEP/educacao-basica> Acesso em: julho de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Educacenso. Disponível em: Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacenso-sp-1181106924>, acesso: 07/07/2018. Acesso: agosto de 2018.

CASASSUS, Juan. **O clima emocional é essencial para haver aprendizagem.** 2008. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/878/juan-casassuso-clima-emocional-e-essencial-para-haver-aprendizagem>. Acesso em: agosto de 2018.

POSSEBON, Elisa Gonsalves. **O universo das emoções: uma introdução**. João Pessoa: Libellus, 2017. Coleção Educação Emocional, Volume 1.

_____. **Educação Emocional: aplicações**. João Pessoa: Libellus, 2018. Coleção Educação Emocional, Volume 5.

SSPCPB. **Mapa da Violência na Paraíba**. Disponível em: <http://sspcpb.com.br/mapa-da-violencia-na-paraiba>. Acesso em julho de 2018.